

APERFEIÇOAMENTO EM FARMÁCIA HOSPITALAR

COORDENAÇÃO GERAL: Tainara Serodio A. R. Porto

COORDENAÇÃO ESPECÍFICA: Isabel Galdino da Silva Correa

1 - Caracterização do curso:

- Curso de abordagem teórico prática com base na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96 e pautado nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) no que se refere à ampliação e aperfeiçoamento de profissionais da área de Farmácia Hospitalar através de atividades de treinamento em serviço e intercâmbio de conhecimentos com os profissionais do Instituto.

2 - Público alvo: Farmacêuticos.

3 - Pré-requisito: Conclusão do curso de Graduação em Farmácia Hospitalar em instituição reconhecida pelo MEC e Registro Profissional.

4 - Finalidades:

- Possibilitar o desenvolvimento do profissional;
- Oportunizar o intercâmbio de informações com os profissionais da Instituição;
- Operacionalizar a prática profissional em situações específicas da assistência clínica no pré e pós-operatório de cirurgias ortopédicas de média e alta complexidade.

5 - Objetivo geral:

- Conhecer atividades de atenção farmacêutica que podem ser desenvolvidas no âmbito hospitalar.

6 - Objetivos específicos:

- Conhecer os critérios de seleção de medicamentos para a lista de Padronização do INTO;
- Conhecer todo o ciclo da assistência farmacêutica (seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação), assim como as ferramentas que asseguram a sua qualidade;
- Conhecer conceitos em gerenciamento de estoque;
- Conhecer sistemas de distribuição de medicamentos dentro de uma Unidade Hospitalar;
- Participar da rotina do Serviço de Farmácia do INTO, aplicando os conhecimentos adquiridos e desenvolvendo com responsabilidade as tarefas designadas para os mesmos;
- Discutir e aplicar os princípios da ética profissional e bioética.

7 - Ementa:

- O Serviço de Farmácia Hospitalar; Aquisição, armazenamento e conservação de medicamentos; Sistemas de Dispensação de Medicamentos; Gerenciamento de Estoque; Atenção Farmacêutica.

8 - Carga horária total: 480 horas

9 – Disciplinas Teóricas:

Módulo Teórico comum: (30 horas)

Módulo Teórico Específico: (20 horas)

10 – Disciplina Prática:

Prática Supervisionada – campos específicos (430 horas)

11 - Período de desenvolvimento do Curso:

- **Primeira turma:** abril a outubro
- **Segunda turma:** outubro a abril

12 - Regime: 20 horas semanais (conforme distribuição abaixo)

Área	Vagas Disponíveis	Regime	Horário
Unidades de Internação	02	2ª e 4ª	M – 07 às 12h T – 12 às 17h
Ambulatório		3ª e 5ª	
CTI			

13 - Critérios de seleção:

- Avaliação escrita;
- Análise de currículo;
- Entrevista

14 – Certificado:

- Será conferido ao aluno que obter frequência integral, apresentar Trabalho de Conclusão de Curso conforme determinação do Coordenador Específico do curso e **Média Final** maior ou igual a 7,0 (sete).

15 - Referências Bibliográficas:

- ARAÚJO, R.Q., ALMEIDA, S.M. **Farmácia clínica na unidade de terapia intensiva**. Revista Pharmacia Brasileira. 2008. Encarte.
- ARRAIS, P.S.D. et al. **Farmacovigilância Hospitalar: como implantar**. Revista Pharmacia Brasileira. 2008. Encarte.
- BERNARDINO, H.M.O.M., TUMA, I.L., NÉRI, E.D.R. **Gestão de pessoas na farmácia hospitalar e serviços de saúde (Parte I)**. Revista Pharmacia Brasileira. 2010. Encarte.
- BERNARDINO, H.M.O.M., BERNARDINO, J., TUMA, I.L., NÉRI, E.D.R. **Gestão de pessoas na farmácia hospitalar e serviços de saúde (Parte II)**. Revista Pharmacia Brasileira. Set-Out, 2010. Encarte.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 4.282/2010.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 529/2013.

DIVISÃO DE ENSINO E PESQUISA - DIENP
UNIDADE DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU E RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL - UPGREM

- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 1377/2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 2095/2013.
- BRASIL. ANVISA. RDC 36/2013.
- CAPUCHO, H.C. **Farmacovigilância hospitalar: processos investigativos em farmácia hospitalar.** Revista Pharmacia Brasileira. 2008. Encarte.
- CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Manual básico de farmácia hospitalar. Brasília: Cons Fed Farm, 1997. Manual basico de farmacia hospitalar. Brasília: Cons Fed Farm, 1997. 125 p.
- GASTALDI, M., SIQUELI, A.G., SILVA, A.C.R., SILVEIRA, D.S.G. **Nutrição parenteral total: da preparação à administração.** Revista Pharmacia Brasileira. Set-Out, 2009. Encarte.
- GOMES, M.J.V.M.; REIS, A.M.M. **Ciências Farmacêuticas: uma abordagem em farmácia hospitalar,** 2a ed. Atheneu: São Paulo, 2001.
- GOODMAN & GILMAN. **As bases Farmacológicas da Terapêutica.** 10ª ed. Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro. 2005.
- KATZUNG, B. G. **Farmacologia Básica & Clínica.** 6ª ed. Guanabara Koogan. 1998. Rio de Janeiro.
- MARIN, N. et al. (org) – **Assistência Farmacêutica para Gerentes Municipais** – Organização Panamericana de Saúde, Rio de Janeiro, 2003.
- STORPORTIS S e autores. **Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica.** Guanabara Koogan. R. J.
- STORPIRTIS S. et al. **Farmácia clínica e atenção farmacêutica.** Editora Guanabara-Koogan: Rio de Janeiro, 2008.

- **Sistema Único de Saúde – SUS :**

- BRASIL. PORTARIA Nº 221, DE 15 DE FEVEREIRO DE 2005. Institui a Política Nacional de Atenção de Alta Complexidade em Tráumato-Ortopedia e dá outras providências.

- _____ Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições de promoção e recuperação da saúde, a organização e o financiamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

- _____ Lei nº 8142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde - SUS - e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.